A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV | PARAHYBA—Sexta-feira, 23 de novembro de 1917 | NUM. 259

A situação internacional

O estado de guerra em que se acha a nossa patria contra a Allemanha resultou não sómente dos attentados desta contra a nossa bandeira, mas também de nossas profundas sympathias pela causa dos alliados.

Desde o começo da conflagração européa, ha três annos, a opinião publica brazileira se collocou logo francamente ao lado da causa da justiça e da civilização.

Povo latino e christão, outro não poderia ser a nossa conducta nesse momento tragico da historia do mundo, em que a barbaria allemã tenta pelo despotismo da força e do crime anniquilar todas as conquistas moraes, materiaes e estheticas da humanidade.

No seio da culta Europa, a nação allemã pelas qualidades typicas do seu espirito representava a rudeza primitiva.

E' verdade que assimilou a cultura scientifica e technica das outras nações do occidente europeu herdeiras da civilização greco-romana. Podemos conceder que tenha aperfeiçoado o intellecto, mas como não ha um verdadeiro homochronismo entre a evolução mental e a emocional, esse progresso da intelligencia lhe foi um verdadeiro desastre, porque não foi seguido de parallela evolução do sentimento.

O progresso da intelligencia pode ser rapido, ao passo que o do sentimento, fundado sobretudo em lentas acquisições hereditarias, necessita da mão mysteriosa do tempo.

Realiza-se lentamente, no perpassar de seculos, como se obedecesse á mesma lei que preside á formação das camadas successivas do globo que habitamos.

Parece-nos que basta essa lei psychologica para explicar as falhas profundas da *kultur* germanica.

E para que não se pense que essa lei foi forjada recentemente por sabios latinos após a conflagração, digamos, que ha cerca de quarenta annos foi posta em evidencia pelos proprios auctores allemães.

Mas, para se constatar a rudeza da gente allemã, a sua civilização superficial, não precisamos descer ao esculdrinhamento de sua alma, aos recessos do seu espirito, nem aos fastos da sua historia politica e militar.

A mera inspecção dos typos physicos da raça, malamanhados e broncos, nos revela logo a sua rudeza selvagem.

Compare-se a mulher allemã deselegante, desageitada, pesada como um mastodonte, com a mulher franceza, italiana ou ingleza, em cujos modos e em cujas linhas harmoniosas afloram muitos seculos de civilização!

E' contra essa gente rude e barbara que estamos em guerra, ao lado das nações alliadas, para defendermos o patrimonio commum que Roma e Athenas nos herdaram.

E' contra os invasores e destruidores da Belgica neutra e inviolavel, é contra assassinos infames de mulheres e creanças, é contra ladrões da fortuna publica e particular, contra fazedores de ruinas e degoladores, incendiarios crueis e impiedosos, é contra essa horda de hunos que luctamos, concorrendo com a nossa quarta parte para triumpho dos ideaes de direito e de justiça.

E' dever de todo brazileiro digno, na esphera de suas attribuições, concorrer para esse almejado triumpho. E se a patria pedir o seu sangue para ser derramado nos campos de batalha, não seja o sentimentalismo de nossa raça um impecilho para não correr pressuroso no seu appello.

Amaldiçoem as mães os filhos covardes e desprezem as noivas os noivos pusilanimes que não tiverem coragem de se offerecer em holocausto á terra sagrada que lhe serviu de berço!

A Inglaterra já está mandando para as trincheiras a flôr de sua aristocracia. Que o Brazil comece enviando para os campos ensanguentados da lucta a flôr de sua mocidade!

Registo

FAZEMANNOS HOJE: — A menina Lucy, filha do sr. dr. Arthur dos Anjos, advogado nesta cidade.

—

O sr. cel. Joaquim Manuel Carneiro da Cunha, um dos socios fundadores do Asylo de Mendicidade da Parahyba.

—

ESPONSAES: — Por communicações particulares, sabemos haver contractado casamento com a prendada senhorita Maria Lins Cavalcante o bacharelando Raphael Xavier.

A noiva é filha do sr. cel. Feliciano Cavalcante, rico usineiro em Pernambuco e sobrinha do sr. dr. Xavier Sobrinho, conhecido jornalista e curador de orphãos e ausentes da vizinha capital do sul.

—

VIAJANTES: — Vindos pelo horario de hontem acham-se nesta capital os senhores:

João Ferreira Serrano de Andrade, commerciante nesta praça.

—

O sr. Mario Lisbôa, representante de Foster, Mcchellan & C^a^.

—

Antonio Barbosa Paiva, commerciante nesta praça.

—

Pelo horario de hontem, viajaram as seguintes pessôas:

Major Abdon Chianca, commerciante em Areia.

—

Felix Guerra, prefeito em Alagôa Grande.

—

João Henriques, commerciante em Guarabira.

—

Nicolau Falcone, capitalista em Alagôa Grande.

—

Capitão Antonio Pessôa Guimarães, commerciante em Bananeiras.

—

Odilon Pequeno, fazendeiro em Mulungú.

—

Adolpho Alves Torres, commerciante em Araruna.

—

Rufino Guedes, proprietario em Cachoeira.

—

Antonio Nogueira Campos, negociante em Borburema.

—

O sr. João Falcão, professor em Bananeiras.

—

Saturnino Maia, commerciante em Santo Antonio, Rio Grande do Norte.

—

Luciano Guedes, proprietario em Cachoeira.

—

José Barbosa da Silva, commerciante em Alagoinha.

—

Pedro Carneiro, negociante em Caiçara.

—

Francisco Assis Pereira de Mello, negociante em Areia.

—

Lourival Gomes, fazendeiro em Espirito Santo.

—

Manuel Francisco de Araújo, negociante em Alagôa Grande.

—

Emygdio Costa, commerciante em Duas Estradas.

—

João de Souza Pacheco, gerente da Casa Paulista de Alagôa Grande.

—

Despediu-se deste jornal o sr. Manuel Fernandes Cavalcante, que viaja hoje para Soledade, onde reside.

—

Regressou hontem da capital pernambucana o academico Renato Azevedo, estudante de medicina e funccionario da Hygiene Publica desta cidade, que alli fôra afim de tratar de interesses particulares.

—

Segue hoje para o Recife, depois de pequena demora nesta cidade o sr. Luiz de França Vieira, gerente da firma Gomes & Vieira, de Patos.

—

Viaja hoje para Souza, de cuja comarca é juiz de direito, o sr. dr. Octavio Novaes, que veiu hontem a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

Ao distincto viajante, que é um dos nossos mais dignos magistrados, enviamos os nossos votos de feliz viagem.

—

Viajaram hontem com destino a Mulungú, aonde vão gosar as ferias, as senhoritas Heloisa de Almeida e Edith Pequeno, alumnas da Escola Normal.

—

VARIAS: — Por motivo do seu anniversario, hontem transcorrido, foi bastantemente cumprimentada em sua residencia á rua da Formosa, mlle. Cecilia Chaves, filha do sr. Maximiano Chaves, administrador do mercado Beaurepaire Rohan.

Mme. Marianna de Hollanda

Chegou hontem a esta capital, regressando do Rio de Janeiro, *mme.* Marianna de Hollanda, esposa do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

A illustre e gentil viajante fôra recebida por s. exc. e pelos srs. drs. Oscar e Orris Soares, no porto de Cabedello, onde chegou pela manhã o paquete *Bahia*.

Na *gare* da Central foi *mme.* Camillo de Hollanda recepcionada por muitas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

A's 14 horas, chegaram a palacio *mme.* com a sua querida netinha *mlle.* Henriette, em companhia dos srs. dr. Camillo de Hollanda, Antonio Massa, Candido Pinho, Raphael de Hollanda, Bemvindo Meira *mlles.* Adelia Massa, Maria José Chaves e Amazile Pinho.

Em seguida, reuniram as pessôas da familia num almoço intimo, em que tomaram parte os srs. drs. Antonio Massa com a sua filha *mlle.* Adelia e dr. Carlos D. Fernandes, director deste jornal.

Durante a refeição, *mme.* Marianna e dr. Raphael de Hollanda estiveram a referir as suas bôas impressões colhidas em Rio de Janeiro e S. Paulo, que houveram de transpôr para chegar a Poços de Caldas.

No correr da tarde e á noite, d. Marianna de Hollanda, muito estimada pelos seus dotes de espirito e esmerada cortezia, continuou a receber felicitações e bons augurios pelo seu feliz retorno a Parahyba do Norte.

Mais uma vez pedimos licença para enviar os nossos respeitos á distinctissima senhora e ao sr. dr Camillo de Hollanda.

Aquartelamento de forças federaes

Foi hontem recebido em audiencia especial pelo sr. presidente do Estado o sr. tenente-coronel do Batalhão de Engenharia Marciano de Oliveira e Avilla, aqui vindo exclusivamente para escolher um edificio com capacidade bastante para o aquartelamento de um contingente de duzentas praças do exercito, com que deliberou guarnecer a Parahyba o sr. general Joaquim Ignacio, commandante desta região militar.

Depois de haverem trocado idéas a este respeito, o sr. dr. Camillo de Hollanda conduziu no seu automovel ao sr. tenente-coronel Marciano e Avilla, fazendo-o vêr o actual quartel da Escola de Aprendizes-Marinheiros, o convento de São Bento e o pavilhão recem-construido da nova Escola de Aprendizes, situada á Avenida João Machado.

Pelas dimensões e especial situação, o convento de S. Bento é o unico que offerece as proporções necessarias aos fins, que se têm em vista.

Faz-se, entretanto, mistér executar varias adaptações, o que emprehenderá o govêrno federal, caso seja obtida a cessão daquelle edificio particular, a pleitear-se junto ao sr. abade, domiciliado no Recife.

Para negociar esse aluguel regressa hoje á vizinha capital do sul o sr. tenente-coronel Marciano e Avilla, a quem prometteu o sr. dr. Camillo de Hollanda fazer o que estivesse nas suas possibilidades para uma installação condigna das forças federaes nesta capital.

Rua Maciel Pinheiro

Ficou hontem definitivamente resolvido o conveniente alinhamento a seguir-se para o assentamento do meio fio do trecho da rua Maciel Pinheiro entre o predio da «Torre Eiffel» e a esquina desta mesma rua com a Visconde de Inhaúma.

O meio fio partirá da aresta da calçada do citado estabelecimento, tocará exactamente na esquina da Tabacaria Peixoto e seguirá nesta direcção, de modo a ir sempre se afastando do alinhamento opposto, alargando mais a praça ahi projectada, e dando-lhe outro aspecto muito superior ao actual.

Ficou condemnado o alinhamento comprehendido pelos três ultimos predios, a partir do sobrado do Maia os quaes opportunamente recuarão o que fôr necessario para conveniente regularização da rua.

A Associação Commercial será logo construida de accôrdo com o alinhamento agora estabelecido pelo govêrno do Estado que chamou a si a execução do calçamento a parallelepipedos e outros melhoramentos tão necessarios áquella rua.

A Tabacaria Peixoto ficará actualmente sem calçada na esquina vizinha á Associação Commercial, e esta depois de construida, formará com aquella um angulo com a profundidade de 1m,80.

Na actualidade haverá este grande defeito naquella rua, mas de futuro será elle facilmente corrigido com o recuo dos predios de que acima se tratou, pertencentes aos srs.: dr. Maia, commendador Santos Coêlho cel. Roque de Paula Barbosa.

Seguir o alinhamento pelo qual começaram a ser assentados os meios fios, deixando calçada para o ultimo dos predios condemnados, seria embaraçar completamente qualquer melhoramento futuro daquella nossa principal arteria commercial, ou, talvez, prejudical-a eternamente.

Em todas as cidades principaes do mundo, os govêrnos traçam os melhores alinhamentos, e dahi em diante nenhuma obra interna ou externa é permittida nos predios que devam avançar ou recuar, sem que as suas fachadas obedeçam á linha anteriormente estabelecida.

Felizmente em tempo o govêrno do Estado resolveu este assumpto de modo satisfactorio e de accôrdo com a opinião de quasi todos quantos têm alli interesses, varias vezes manifestada até pela imprensa.

Dr. Raphael de Hollanda

Acompanhando a sua extremosa genitora d. Marianna e da sua querida filhinha, *mlle.* Henriette, chegou hontem a esta capital o sr. dr. Raphael de Hollanda, director de Obras Publicas e official de gabinete do sr. presidente do Estado.

Volvendo ao Rio de Janeiro, em cuja imprensa militou, depois de uma ausencia de quasi oito annos, o sr. dr. Raphael de Hollanda encontrou por parte dos seus collegas de então o mais cavalheiroso acolhimento. Abandonando, no começo da juventude, aquelle primeiro centro da sua actividade intellectual, para viver em Londres, onde se diplomou em engenharia, o sr. dr. Raphael de Hollanda fez uma verdadeira surpresa aos seus amigos fluminenses com o desenvolvimento consideravel que imprimiu á sua forte personalidade.

Vinculado como se encontra ao govêrno da Parahyba do Norte, a que serve como auxiliar immediato da admininistração publica, o operoso e diligente director de obras foi ouvido em *interview* pel'*O Paiz*, do Rio de Janeiro, e pelo *Correio Paulistano*, pronunciando-se com muito acerto e segurança technica sobre os grandes melhoramentos ultimamente aqui effectuados pelo sr. dr. Camillo de Hollanda.

Principalmente falando das obras publicas, confiadas á sua intrepida idoneidade profissional, o sr. dr. Raphael de Hollanda esquissou o plano da sua orientação com muita fidelidade, merecendo pelas suas idéas e iniciativa os mais francos elogios daquelles jornaes já referidos.

De modo que a sua viagem á capital do paiz e á de S. Paulo não abriu solução de continuidade nos seus deveres officiaes mas antes lhe proporcionou o ensejo de propagar com muito criterio a phase de remodeiações de toda ordem que atravessa no momento o nosso Estado.

Em S. Paulo, de que trouxe a melhor impressão, foi o nosso distincto amigo muito carinhosamente recebido pelo govêrno, por intermedio do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da Justiça. Alli teve o sr. dr. Raphael de Hollanda a grata opportunidade de examinar os reaes progressos daquella prospera unidade da Federação, tão bem servida de bons administradores e notaveis estadistas, colhendo nas suas observações os melhores ensinamentos para o desempenho das suas funcções junto ao govêrno.

Abraçamos ao carissimo recem-chegado com a effusão de jubilo a que nos tem acostumado a sua lealdosa e aprazivel camaradagem.

Hontem compareceram á Chefatura de Policia, sendo devidamente registados os seguintes extrangeiros: Waldemar Otto, 27 annos de edade, allemão, casado, engenheiro; Bruno Burkhardt, 45 annos, casado, photographo, allemão; frei Francisco Scholz, 39 annos, frade, allemão; Theodor Enge, 29 annos, casado, esculter, allemão; Herman Fernando José Wolf, 26 annos, solteiro, lavrador, austriaco; frei Othmaro Keckelrkon, 49 annos, frade, hollandez.

Associações

SOCIEDADE DE AGRICULTURA. — Deixou de haver reunião, como foi hontem annunciado, em virtude de não ter havido numero legal, tendo comparecido apenas os directores drs. Antonio Massa, Isidro Gomes e Ascendino Cunha.—Justificaram sua ausencia os directores drs. Orris Soares e Flavio Marója.

Foram attendidas pelo dr. Ascendino Cunha, 1.º secretario, e o sr. Antonio Lucena, director da Secretaria, as partes que compareceram á séde da sociedade, tendo sido despachado o expediente.

Permanece, todos os dias, aberta a sociedade das 9 ás 16 horas, salvo os feriados.

Senador João Lyra

Transcorre hoje o dia natalicio do sr. senador João Lyra, representante do Rio Grande do Norte no Senado Federal e um dos parlamentares mais evidentes da nossa actualidade politica, pela sua invulgar preparação em materia economica e financeira.

O sr. senador João Lyra encontra-se vinculado á Parahyba do Norte por uma longa vigencia de magisterio no Lyceu Parahybano, onde rege com muita competencia a cadeira de contabilidade e escripturação mercantil.

Sendo também um dos homens publicos que mais têm trabalhado pela nossa terra, o sr. senador João Lyra foi aqui por muito tempo deputado estadual e um dos redactores mais auctorizados d'*A União*.

Em nome dessa velha camaradagem, que nos approxima do eminente senador pelo Rio Grande do Norte, enviamos-lhe neste dia de tão gratas evocações para a sua familia e amigos, os nossos sinceros e affectuosos saudares.

Collegio de N. S. das Neves

Visitámos ultimamente a sumptuosa exposição dos trabalhos executados pelas alumnas do conceituado educandario de N. S. das Neves, que nos impressionou agradavelmente.

Dentre a profusão de aperfeiçoadas prendas, notámos algumas que prendiam a attenção de todos os visitantes, pelo gosto que demonstravam e pela impeccavel combinação de côres e matizes.

Na secção de desenhos, a mais admiravel, notamos:

2 quadros de pastinelos, com fructos; 1 lindo almofadão a pyrodecor, trabalhos da senhorita Hilda Penna.

2 quadros á aquarella, com esbeltas cegonhas, por Maria Augusta Meirelles.

4 quadros de photominiatura, 2 vezes de sacrario e outros artigos religiosos, de Maria Miranda e Maria do Carmo Rocha.

1 bella paizagem á sepia, 2 quadros a pastel, por «madame» Luzia Dhalia.

D. Amelia de Almeida, 2 paineis circulares, de vidro, a pastinelô.

2 quadros á sepia; 1 quadro a crayon com rostos, 1 almofadão a pastinelô, com flôres, de Ambrosina Soares.

1 quadro a crayon representando a prece por Amelia Theorga.

Da senhorita Antonieta Soares: 2 admiraveis paizagens campestres, a oleo e 2 quadros japonezes-malacacheta.

1 almofadão a oleo, em relevo, de Marly Guedes.

Na secção de flôres:

1 roseira com a respectiva jardineira, por Maria de Lima.

2 jardineiras de Maria Miranda, com cecias e églantines.

1 jarro, com begonias, de Edith Pequeno.

1 jarro, trazendo coquelicot, de M. Augusta Meirelles.

1 jardineira com cryzantemos, de Leonidia Coutinho.

6 jarros com ramos de flôres de paillon, de donas diversas.

1 roseira de Adalgisa Amorim.

Na secção de trabalhos de agulha:

1 difficil e bem acabada combinação para mesa de refeições, bordado branco, por Marly Guedes.

1 toalha, applicação em bordado branco, 2 almofadas para cadeira, por Alzira Espinola.

1 linda almofada de cambraia transparente com pontos variados, trabalho delicado e moderno, por Judith Lins.

De Iracema de Almeida, 1 almofadão de setim, bordado a sêda, fita e frôco.

1 almofadão de setim, com irreprehensivel matiz, lindas parazitas, por Edith Pequeno.

1 porta-camisa de setim, bordado a fita em alto relevo, por Iracema Almeida.

1 panno de pianno de setim, bordado a frôco, fita seda; 1 porta cartão, de Maria Alves de Lima.

De Judith Lins, 1 blusa em cambraia transparente, bordado de sombra.

1 vestido de Balbina Lins, bordado em linho.

1 par de fronhas com lettras, de Juracy d'Almeida.

1 blusa de cambraia, de Celina Monteiro.

De Yvone Lins, 2 fronhas de plumetis.

1 caminho de meza e 1 blusa de Maria do Carmo Monteiro.

1 almofadão em setim, bordado a sêda frôco, fita de M. Augusta Cavalcante.

1 tapete de étamine, bordado a torçal de Maria Lucinda Lima.

De Ildetrudes Silva, 1 exquisita almofada de étamine, bordada a brabante.

Coronel Delmiro Gouveia

Informes sobre o seu assassinio. Descobrem-se o mandante e mandatarios. Prisão de dois dos criminosos.

Conserva-se viva no espirito publico a lancinante impressão produzida pelo assassinato do cel. Delmiro Gouveia, na sua grande propriedade industrial, situada na Pedra, Estado de Alagôas.

A proposito das efficazes diligencias policiaes procedidas pelo sr. dr. Pericles Valente, 2.º commissario de policia de Maceió, recebeu o sr. Oswaldo Gouveia, sobrinho da victima e socio da casa Iona & C.ª desta praça, o seguinte telegramma, firmado por um dos consocios da casa de Alagôas:

«Assassinos calmos confessaram crime. Mandante José Rodrigues. Estamos agindo com toda energia; prevendo lucta que já começou com a chegada de grande numero bandidos. Govêrno empenhado favoravelmente. Seguiram reforços. Não se assuste, tenha fé nossa acção—FERRARIO.»

Consideravel como foi a perda do cel. Delmiro Gouveia para a vida industrial e commercial dos Estados do nordeste, achamos de muita opportunidade trazer informados os nossos leitores sobre as postumarias consequentes ao lamentavel acontecimento.

Assim é que respigámos do vespertino alagôano *O Imparcial* as notas subsequentes:

«Ainda está na lembrança de todos, tal foi a sensação causada, o barbaro e hediondo assassinato do conhecido, acatado e operoso industrial coronel Delmiro Gouveia na noite de 11 do mez passado na sua importante propriedade industrial de Pedra, no municipio de Agua Branca tendo ficado o horroroso crime envolto nas dobras do mais profundo mysterio.

Como se sabe, o govêrno tomou as promptas e energicas providencias, fazendo seguir incontinente para a Pedra, o illustre sr. dr. Pericles Valente, 2.º commissario de policia da capital, seguindo com s. s. ás suas ordens, o bravo sr. capitão Pedro Nolasco, commandando 20 praças do batalhão de policia.

O dr. Pericles Valente, logo que chegou a Pedra, iniciou com affinco as diligencias necessarias, tomando todas as providencias aconselhadas pelo seu alto bom senso e criterio, tendo com pouco tempo chegado á evidencia quem eram os criminosos, tendo para isso se entendido com as auctoridades dos varios pontos não só deste Estado como de outros de onde lhe chegavam noticias dos perversos bandidos até que afinal soube do paradeiro dos barbaros faccinoras que se chamam José Ignacio da Silva, vulgo «Jacaré» e Roseo Moraes e que se achavam em Propriá, Estado de Sergipe, trabalhando na Fabrica de Tecidos dalli para onde foram contractados pelo coronel Manuel Porfirio de Brito, tendo sido ambos alli capturados sexta-feira ultima e postos á disposição das auctoridades alagôanas.

Vamos dar em seguida um resumo das noticias que nos chegaram sabbado ultimo de S. Francisco a respeito da horrorosa tragedia da Pedra.

José Ignacio da Silva, o «Jacaré» e seu cunhado Roseo Moraes eram criminosos de morte no Ceará, tendo ambos se homisiado na Pedra, sendo que o coronel Delmiro Gouveia não ignorava o crime que commetteram naquelle Estado.

«Jacaré» é um typo baixo, moreno, franzino e conta 22 annos de edade.

E' natural do logar Brejo dos Anjos no Ceará e auctor da tentativa de assassinato do faccinora de nome «Jacú» no logar denominado Porteiras, no referido Estado.

E' também criminoso de morte em Bom Conselho, Pernambuco, além de outros crimes em que se acha envolvido.

Cedo logo «Jacaré» começou a pôr as unhas de fóra na Pedra, razão por que foi despedido pelo sr. Leonella Iona, socio do coronel Delmiro Gouveia, tendo porém ficado na fabrica seu cunhado Roseo Moraes.

Este, passados alguns dias, escreveu a «Jacaré» dizendo que elle voltasse a Pedra, que pedisse perdão ao coronel Delmiro que este o readmittiria no trabalho.

De facto, «Jacaré» volveu á villa operaria da Pedra, mas logo que o coronel Delmiro soube da sua perigosa presença, mandou chamal-o e intimou-o a que se retirasse dentro de cinco minutos.

Exasperado com o cel. Delmiro Gouveia, «Jacaré» retirou-se com Roseo, dizendo que o cel. lhe dera cinco minutos para a sua retirada e elle não lhe dava nem 12 dias de vida.

Realmente, concebido o crime, «Jacaré» e Roseo estiveram na estação do Talhado e seguiram para Propriá, de onde regressaram dias depois a Pedra onde foram vistos ás occultas até o dia em que foi assassinado o coronel Delmiro Gouveia.

Os perigosos bandidos, ao que se suppõe e de que ha testemunhas, se fizeram de vigias da fabrica com o fim de se confundirem com os muitos vigias que lá existem, tendo, por este meio, conseguido escapulir, após a perpetração do crime, sem serem pressentidos pela patrulha, que ronda a villa operaria á noite.

Segundo as notas que nos remetteram de S. Francisco, a policia possue os mais compromettedores documentos contra «Jacaré» e Roseo Moraes, por onde se vê a culpabilidade de ambos e principalmente do primeiro, que é um assassino contumaz, individuo perigosissimo, documentos sobre os quaes, para não embaraçar a sua acção, a auctoridade guarda absoluta reserva.

Segundo as noticias que temos, é digna de louvores a acção intelligente e habilissima desenrolada pelo dr. Pericles Valente para a descoberta dos bandidos com cuja captura ficará completamente elucidado o borroso crime que tanto abalou a sociedade alagoana.»

—Em outra edição, a mesma folha insere ainda sobre o assumpto o seguinte:

«A noticia estampada por esta folha na sua edição de ante-hontem sobre a captura do perverso assassino do infortunado coronel Delmiro Gouveia, o criminoso José Ignacio, vulgo «Jacaré», e do seu companheiro Roseo Moraes causou verdadeira sensação no espirito publico, principalmente pela edade do barbaro facinora que, contando apenas 22 annos, ja é tão averado ao crime conforme noticias que temos por pessôas que conhecem de nome o terrivel emulo de Antonio Silvino.

No Ceará, de onde é natural «Jacaré» na zona do Cariry de Crathêus, o bandido se celebrizou por seus crimes, tendo varias vezes resistido á prisão e escapulido.

«Jacaré» tem a historia dos seus crimes hediondos escripta em monosyllabos, traçada em signaes cabalisticos e aqui e acolá lê-se a palavra —«quebremos», que quer dizer «matámos».

Dizem que a familia do «Jacaré», que mora em Brejo dos Anjos, no Ceará, quando lhe escreve só trata de crimes.

«Jacaré», quando na Pedra, escreveu uma occasião ao governador de Pernambuco denunciando o coronel Delmiro Gouveia como auctor de varios crimes praticados na villa operaria.

Nessa carta «Jacaré» pedia providencias ao governador do vizinho Estado, accrescentando que se s. exc. não providenciasse elle «Jacaré» estava disposto a reagir por suas proprias mãos.

Ha ainda outros factos importantes por onde a policia chegou á conclusão de que fôra «Jacaré» o assassino do malogrado industrial Delmiro Gouveia, segundo informações que obtivemos».

O «Diario do Povo» insere o seguinte a respeito do crime:

«Em maio passado o coronel José Rodrigues de Lima, chefe do partido democrata no municipio de Piranhas, teve uma forte altercação com o saudosissimo coronel Delmiro Gouveia. O coronel José Rodrigues tirava madeiras nas mattas pertencentes ao coronel Delmiro Gouveia e não se quiz conformar com a prohibição que este ordenara. Passado algum tempo, os dois proprietarios se reconciliaram, recebendo o primeiro valiosos serviços do illustre industrial, que chegou a fretar um trem para conduzir um filho daquelle, que enfermara de grave molestia, uma especie de bubonica.

No dia do barbaro assassinato do prantcado coronel Delmiro Gouveia, o coronel José Rodrigues de Lima esteve na Pedra, chorando ante o cadaver do operoso obreiro do nosso progresso e dizendo que assoalhavam ser elle, Rodrigues, o mandante do nefando crime, protestando então vibrantemente contra essa imputação.

Agora, chegando alli dois dos assassinos do coronel Delmiro Gouveia, presos no Estado de Sergipe, estes confessaram haver sido mandante o coronel José Rodrigues de Lima, conforme telegrammas aqui recebidos.

A perda extraordinaria que foi para Alagôas e para o nosso paiz, a suppressão de uma existencia tão util e fecunda como a do coronel Delmiro Gouveia, não auctorizaria a suppor que o seu assassinato partisse senão de um espirito inconsciente, miseravel, incapaz de comprehender o alcance do seu nefando acto.

Movimento escolar

O resultado dos exames de promoção dos alumnos da 9.ª cadeira mista desta capital, regida pela professora d. Herundina Lins de Albuquerque, foi o seguinte:

Do 1.º para o 2.º grau: app. com distincção Beatriz Galvão e Antonia Santina; plenamente gr. 9 Antonia Felix dos Santos, Isabel Maria do Carmo e Firma do Amor Divino; plenamente gr. 8 Maria José da Silva, Maria Aurea da Penha, Lauro de Souza, Zacharias Neves, Augusto Pereira; plenamente gr. 7 Antonia Maria dos Santos, Maria das Dores Freitas, Maria das Neves Galvão, Ermerina de Souza, Maria da Penha dos Santos, Aurea Dulce da Motta Bezerra, Santina do Amor Divino, Maria das Dores dos Santos; app. simplesmente gr. 6 Isabel da Conceição, Elzira da Conceição, Lucila de Souza, Anna Neves, Nair Enedina de Carvalho, Francisca Barbosa e João Barbosa.

Do 2.º para o 3.º gr.: app. plenamente gr. 9 Severina Maria da Conceição; plenamente gr. 8 Celina Maria de Assis e Joanna Maria das Neves.

O resultado dos exames definitivos procedidos na cadeira publica do ensino primario do sexo feminino da cidade de Itabayanna, regida pela professora d. Severina Lins, foi o seguinte: app. com distincção

O Brasil na Guerra

Cumpre aos nossos concidadãos e quantos vivem no Brasil, sob o imperio das nossas leis, respeitar a pessôa e os bens dos allemães porque o govêrno punirá severamente aquelles que attentarem contra a defesa nacional. Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever alistando-se nas linhas de Tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da nação.

WENCESLAU BRAZ

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Lydia Mesquita e Joaquim da Silveira, primeiro gr. Edith Coêlho distincção Rita Dantas, plenamente gr. 9, Luiza Loureiro e Blandina do Nascimento, plenamente gr. 7 segundo gr. Maria da Gloria Macêdo, Maria José Barbosa Lima, Olga Barbosa Lima, distincção Anna Clementina de Queiroz, plenamente gr 9, Leovigildo Barbosa de Oliveira e Idalina Negromonte, plenamente gr. 7.

O resultado dos exames de passagem procedidos na cadeira publica do sexo masculino da villa de Cabaceiras, regida pela professora publica, d. Maria do Carmo de Oliveira, foi o seguinte:

2.º grau app. com distincção gr. 10, os alumnos José Elias de Oliveira, Cesario Severino de Castro, app. gr. 9 José Augusto de Amorim, Severino da Costa Ramos, app. gr. 8 os alumnos do 1.º grau Antonio Cavalcante de Farias, Elpidio José de Barros e Agrippino Pereira Luna.

O resultado dos exames procedidos na cadeira mista do Campo de Demonstração do municipio do Espirito Santo, regida pela professora publica, d. Altina E. de Vasconcellos, foi o seguinte, app. gr. 8, José Fernandes Filho.

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames procedidos no dia 21 no Lyceu Parahybano.

ARITHMETICA—1.ª Banca—José da S. Pereira e Sebastião B. de Souza, plenamente 6; Benedicto B. de Souza, Pedro Boulhoza, Waldemar Espinola Guedes e Miguel Rodrigues de Carvalho, simplesmente 4; Luiz Dutra de Souza, simplesmente 2. Reprovados 2.

2.ª BANCA—Flodoardo L. da Silveira, distincção; José I. de Miranda Pereira e Luiz Leite da Costa, plenamente 7; José Marques da S. Mariz e Inaldo Manta, plenamente 6; Moacyr F. Cartaxo, Evaristo da Costa Leitão e Octavio Lyra Pedrosa, simplesmente 5; Olival da Costa Leitão, simplesmente 4; Alvaro G. de Queiroz, simplesmente 3.

GEOGRAHIA—1.ª Banca—Valentim Nobrega, distincção; Sebastião B. de Souza, plenamente 9; José da Costa Pereira, plenamente 8; Pedro Boulhoza, plenamente 6; Miguel Rodrigues de Carvalho, simplesmente 4; José da Silva Paiva, simplesmente 1. Reprovados 2.

2.ª BANCA—Cosme C. d'Albuquerque Mello, distincção; Themistocles Campello, plenamente 9; Moacyr F. Cartaxo e Olival da Costa Leitão, plenamente 8; José I. de Miranda Pereira e Abelardo C. da Cunha, plenamente 7; Adalberto Bezerril, plenamente 6; Ambrozio de Queiroz Brito, simplesmente 4.

PORTUGUEZ—1.ª Banca—Carlos Diocleciano R. Pessôa, plenamente 6; Hely Enrique da Silva, simplesmente 4; Cyro Diocleciano R. Pessôa, Antonio Urbano d'Almeida e José B. Pontes de Miranda, simplesmente 3; Luiz Deocleciano R. Pessôa, simplesmente 2. Reprovados 2.

2.ª BANCA—D. Stella de Salles Santos e José de Lucena Pessôa, plenamente 8; Terencio Guedes Filho, simplesmente 3; Waldemar C. C. da Cunha, simplesmente 2; Jocelyn Velloso Borges, simplesmente 1. Reprovados 3.

ALGEBRA —1.ª Banca — Silverio Olavo da Costa, plenamente 6; José d'Oliveira Pinto e Americo Maia de Vasconcellos, simplesmente 5; Pedro Paulo da Silva Filho, Flavio Massa, João Cancio da Silva e José Xavier dos Santos, simplesmente 4; Oswaldo Joffily, simplesmente 3.

2.ª BANCA—João da Silva Guimarães Barreto, simplesmente 5; Manuel Florentino C. d'Araújo e José Ramalho de Lima, simplesmente 4. Reprovado 1.

Hoje ás 9 horas serão chamados á prova escripta de:

INGLEZ—Oscar da Costa Neiva, Luiz G. de A. Burity, Francisco B. Cavalcante, Antonio M. da Silva, Alcindo de Medeiros Leite, Waldemar C. C. da Cunha, Carlos Deocleciano R. Pessôa, Antonio Urbano de Almeida e Sebastião Lins Cavalcante.

LATIM—Luiz G. de A. Burity, Severino F. Maia, Alcindo de Medeiros Leite, Otto de Brito, Domingos Servulo P. Dias, Aurino de Carvalho Costa, Gil Garcia de Campos, Hely Henrique da Silva, Leão Caçador, Paulo Correia Gondim, José Cordeiro de Lima, Antonio Rolim Cavalcanti [illegible]coverde, Luiz dos Santos Leite, d. Lylia Guedes, José J. de Lucena Pessôa e Elias Fiuza Chaves.

ALGEBRA—Odilon Cartaxo, José Pessôa Guimarães, Severino M. Vinagre, Arthur S[illegible] da Silva, José de Castro Pinto, José Benjamin de A. Junior, Benedicto B. de Souza, José da Costa Pereira, Pedro Boulhoza, Luiz Dutra de Souza, Waldemar Espinola Guedes, Miguel Rodrigues de Carvalho, José Mendes da Rocha, Sebastião B. de Souza, Luiz Leite da Costa, José Marques da Silva Mariz, Valentim Nobrega, Moacyr F. Cartaxo, Inaldo Manta, Olival da Costa Leitão, Hemeterio F. de Queiroz, Evaristo da Costa Leitão, Luiz de Gouveia Marinho e Alvaro Gaudencio de Queiroz.

HISTORIA NATURAL—Oscar de Oliveira Castro, Renato Lima, Josué de Farias Pimentel, Antonio Ozorio Ramalho, Fernando de Lyra Tavares, Julio Rique Filho, Severiano dos Santos Diniz, Aggripino Gouveia de Barros, Durval de Almeida, Arthur Véras, Apulcho Vieira da Rocha, Dario Mariz de Moraes, José J. de Almeida, Luiz R. de Lyra Tavares, José Tenorio de Lima e Oscar Lyra Pedroza.

A's 11 horas serão chamados á prova oral de:

ARITHMETICA — José Cordeiro de Lima, Antonio Garcez Alves de Lima, Antonio H. Soares de Pinho, José Romero, José Floscolo da Nobrega, Moacyr F. da Cunha Lima, José Lino de Andrade, Severino Maia Vinagre, Stenio Lage, Adalberto Bezerril, Themistocles Campello, Edgard de Azevedo, Ambrosio de Queiroz Brito, Cosme C. de A. Mello e Abelardo Carneiro da Cunha.

GEOGRAPHIA—Francisco C. de Mello Filho, Antonio C. de Mello, Durval de Almeida, Belizio Cordula, Antonio F. de Albuquerque, Heriberto Paiva, José Lino de Andrade, Antonio Theorga, Antonio de Gouveia Henriques, Euclydes C. da Costa Lima, Raul Massa, Alcides Vieira Arcoverde, Archimedes G. da Nobrega, José Tenorio de Lima, Paulino dos Santos Coelho e José W. de Carvalho.

FRANCEZ—Luiz G. de A. Burity, José Romero, José Floscolo da Nobrega, Stenio Lage, Themistocles Campello, Edgard de Azevedo, Evaristo da Costa Leitão, Alfredo Gaudencio de Queiroz, Cosme C. de A. Mello, Oswaldo de A. Mello, Plinio T. da Silva Jucá, Cyro Deocleciano Ribeiro Pessôa, Carlos Deocleciano R. Pessôa, Antonio Urbano de Almeida, Luiz Deocleciano R. Pessôa e José B. Pontes de Miranda.

Cavacos

Está ahi em que deu a abelhudice do outro Mané Vigia: foi metter o bedelho nas festas civicas em tão bôa hora promovidas pela mocidade parahybana, e zás... lá veiu um boletim espalhado pela cidade passando uma sarabanda no colleguinha do bêco.

Fez muito bem a commissão dos moços que tomaram a peito o alevantamento do civismo e do amor da Patria entre nós, pois, se não protestassem em tempo contra as asneiras dos vigias, elles por certo continuariam a ridicularizar todas as manifestações de patriotismo nas quaes não se fizessem ouvir (*por acclamação*, já se vê.) os oradores inflammados do orgão da vigilancia.

Foi bom que o tagante da mocidade patriotica zimbrasse o costado de Mané Baptista, digo, Vigia, a fim de que elle mudasse de rumo, deixando de se metter naquillo que lhe não compete, para, de hoje por deante, tratar de ajudar á Commissão Permanente das Festas Civicas a levar avante o seu trabalho eminentemente patriotico.

E já vimos um bom começo no artigo de fundo de hontem, que não é da penna do mesmo vigia anterior. Lá isso não é...

Mas o seu rabiscador está com a cabeça virada, ao que parece.

A que vem aquella historia de adversarios dos *vigias* e a mocidade?

Que têm os adversarios politicos do «Diario» com o boletim da Commissão das Festas Civicas?

Que tem a noite de escuro com a surra do moleque? Nada, responderão todos os *vigias* em côro.

Nós tambem respondemos que nada têm que vêr os adversarios politicos do «Diario» com o protesto justo da mocidade revoltada contra uma grosseria repetida de quem não tem juizo e não sabe guardar as conveniencias e a compostura, nem mesmo quando substitue quem não as tem.

Nas manifestações de patriotismo dos moços desta capital não ha politica e nem poderia haver, como tambem não houve a minima intervenção ou insinuação com relação ao boletim que circulou ante-hontem nas ruas da cidade.

E' mais uma injustiça que o «Dirio» faz aos moços, dignos por todos os titulos, que assignaram o referido boletim e por isso vai lá mais este cavaco.

Desportos

TURF—Fomos informados de que a directoria do Hippodromo Parahybano até hoje ainda não pagou aos proprietarios de animaes os premios que levantaram no ultimo domingo.

Ao que parece isto motivou o facto de varios proprietarios ainda não terem contribuido com a importancia das respectivas inscripções.

Afim de evitar este inconveniente achamos que a directoria do Hippodromo não deve absolutamente acceitar propostas de inscripções que não sejam acompanhadas das importancias correspondentes, mesmo porque os proprietarios cujos animaes sahiram victoriosos no ultimo domingo não são absolutamente culpados do occorrido, por que lhes seja remorado o pagamento dos premios levantados.

Em vista disto não se verificaram ainda esta semana as inscripções, para as corridas do proximo domingo, o que deverá realizar-se, hoje, ás 19 horas.

FOOT-BALL.—Realiza-se no proximo domingo no *ground* do Rogger, o annunciado *match* de honra do *scratch* «Fluminense» com o 1.º team do «Cabo Branco.»

Sendo duas *equipes* valorosas, ao referido campo deverá, portanto, accorrer selecta assistencia.

O *scratch* «Fluminense» está composto dos seguintes jogadores:

Anchises

Abrahão capt.—Nominando

Pedro—Jocelyno—Beuttemüller

J. Rique—Neco—Ubaldino—Trajano

Tota.

Reservas: Benevides, J. Nisol, Rabello e L. Barbosa.

Ribaltas

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO:—Na tela do Rio Branco focou-se hontem, em *soirée chic* a fita cinematographia denominada *Bufalo*, uma das ultimas producções de successo italianas e trabalhada por um compelidor do valoroso Maciste Alpino, que acaba de ser morto no valle do Isonzo, combatendo os inimigos da sua patria.

A fita referida agradou geralmente devendo, por pedidos ser novamente levada hoje no mesmo cinema em suas sessões ordinarias.

NOTICIARIO

Foi o seguinte o expediente da Alfandega no dia 22 do cadente mez:

Petição de Navarro & C.ª, requerendo a entrega de 4 caixas vindas do Rio Grande do Sul no vapor «Itapura», entrado em 16 do corrente, mediante termo de responsabilidade, com o praso de 60 dias para apresentação do conhecimento respectivo—Deferido.

Officio da Guarda-moria, remettendo as relações ns. 4 e 5, referentes aos volumes trazidos pelos vapores «Itapura» e «Itamaracá», entrados em 9 e 16 do corrente—Ao sr. administrador das Capatazias.

O sr. pharmaceutico Alfredo Monteiro, inspector de pharmacias, determinou, hontem, ficasse de promptidão, para aviamento de receita, da noite de 23 para 24 a «Pharmacia Condres», sita á rua Maciel Pinheiro, desta capital.

A Directoria Geral dos Correios creou uma agencia postal na povoação de Borborema neste Estado. A sua installação depende da chegada dos carimbos respectivos, os quaes já foram solicitados.

Notas Policiaes

1.ª Delegacia

Foram ouvidos, hontem, acerca da canôa de carvão de pedra apprehendida no porto do Capim pela policia do 1.º districto, os individuos João de Deus Nascimento, Isaias Felix Cordeiro, João José Queiroz e José Marques do Nascimento, que se acham detidos na Cadeia Publica.

Dito carvão havia sido comprado pelo sr. Marcelino Ferreira, estabelecido com officinas de ferreiro á rua Maciel Pinheiro, 85 e em poder de quem foram encontrados 20 saccos do referido minerio.

O sr. dr. João Franca abriu rigoroso inquerito, afim de apurar a a culpabilidade dos furtos da Fabrica Tibiry, de onde está sendo retirada a mencionada hulha.

S. s. já está de posse de documentos que provam a imputabilidade no caso de pessôas de responsabilidades.

O sr. dr. 1.º delegado pôz hontem em liberdade o individuo Aprigio Dionizio.

Necrologia

Falleceu ante-hontem, ás 10 1|2 da noite á rua da Palmeira n. 4A, a interessante creança Djalma, filho do sr. Leoniz Peixoto de Vasconcellos, caixa dos srs. Moreira, Lima & Cia. desta praça e de sua digna consorte, a professora diplomada D. Maria Dulce Souto Vasconcellos.

Djalma, que contava um mez de existencia, era o encanto do lar Souto Vasconcellos, deixando aos seus paes perene recordação.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Noticias de toda parte

NACIONAES

RIO, 21

Remoções no Telegrapho

Serão removidos João Eutrope de Souza, telegraphista de Cabedello, para Fortalesa, Ceará, e Alcino Pires, de Parahyba para Cabedello.

Um deputado operoso

O deputado Mauricio de Lacerda foi convidado e acceitou a presidencia do Aero-Club Brazileiro.

Tambem foi convidado para membro de honra do Comitê syrio-libanez.

As missões militares

O govêrno mandou atrazar na Camara a marcha do projecto sobre missões militares extrangeiras para o exercito e marinha.

As sociedades de Tiro

Em vista de augmentar incessantemente o numero de sociedades de Tiro o govêrno resolveu permittir a designação de sargentos para instructores, os quaes ficarão aggregados e perceberão a diaria de 3$000.

O carnaval não será prohibido

O govêrno resolveu, para effeitos industriaes, que não será prohibida a realização do carnaval em 1918.

As eleições federaes

A commissão de Justiça da Camara assignou parecer favoravel á emenda do Senado, adiando para março vindouro as eleições de senadores e deputados, tornando essa disposição de caracter permanente.

Os voluntarios das Escolas Superiores

O marechal Caetano de Faria mandou dar baixa aos voluntarios que sejam estudantes das Escolas Superiores.

Quadro dos instructores do exercito

Foi assignado o decreto organizando o quadro dos instructores do exercito, cujos distinctivos serão dois alvos de metal branco collocados de cada lado da gola.

Os naufragos do «Guahyba»

Chegaram aqui os naufragos do vapor nacional «Guahyba», torpediado pelos allemães.

Um capitalista brazileiro

E' calculada em cem mil contos a fortuna do capitalista Gonçalves Fontes, natural do Maranhão e hontem aqui fallecido.

Offerecimentos do govêrno francez ao Brazil

Diz «A Epoca» que a França offereceu ao Brazil os apparelhos necessarios a construcção de aeroplanos.

Dr. Solon de Lucena

Chegou o dr. Solon de Lucena, tendo tido um desembarque concorridissimo.

Por falta de numero

Na Camara não houve sessão hoje por falta de numero.

Sociedades que serão consideradas de utilidade publica

O deputado Mauricio de Lacerda apresentou um projecto considerando de utilidade publica a Federação Brazileira das Sociedades do Remo e todos os clubes de regatas a ella filiadas com séde aqui ou em Nictheroy.

Café para Montevideo

O cruzador «Uruguay» atracou hoje ao caes do porto afim de receber café, que levará para Montevideo.

«Raid» a pé

O Tiro 7 abriu inscripção para um «raid» a pé, Rio—S. Paulo.

EXTRANGEIROS

GUERRA EUROPE'A

GENEBRA, 21

A restauração monarchica na Russia

Corre que o grão-duque Nicolau chegou ao quartel-general do general Kaledine em Kharkoff, offerecendo-lhe os seus serviços.

Aquelle general promptamente acceitou, entregando-lhe o commando dos cossacos.

Khaledine prometteu restaurar a monarchia e proclamar o grão-duque Regente do Imperio.

SANTIAGO, 21

Chile—Allemanha

O ministro chileno em Berlim communicou que a chancellaria da Allemanha acceita a proposta de arrendamento dos vapores allemães que estão internados nos portos desta Republica, faltando apenas discutir os detalhes.

BUENOS-AIRES, 21

O Congresso Latino Americano

A respeito do annunciado Congresso Latino-Americano que antigamente tinha a designação de Congresso dos Neutros prestigiado pelo presidente Irigoyen sabe-se que a excepção do Brasil, Venezuela, Cuba e Panamá, comparecerão ao Congresso os demais paizes da America do Sul e Central.

O Congresso reunirá em fevereiro e tratará das questões politicas e economicas suggeridas pela presente guerra, podendo, sobre assumptos de Direito Internacional, chegar a conclusões que serão logo submettidas aos respectivos governos que nelle tomarem parte.

PARIS, 21

Moção de confiança

A Camara approvou por 418 votos contra 65 uma moção de confiança ao ministerio Clemenceau.

Uma grande victoria ingleza

Entre Saint Quentin e no Scarpe todos os systemas de defesas dos allemães abateram subitamente, sem nenhuma preparação de artilharia.

Os inglezes flanquearam o famoso fosso Hindenburg, apoderando-se de varias aldeias e fazendo centenas de prisioneiros.

Os inglezes continuam a avançar.

Rendas publicas

Recebedoria de Rendas

A arrecadação da Recebedoria de Rendas verificada até o dia 21 do corrente mez, attingiu a importancia total de 159:252$600 assim distribuida:

Estado	156:090$133
Municipio da capital	2:007$350
Santa Casa	1:106$350
Emolumentos	20$000
Asylo	28$767
Total	159:252$600

Alfandega

O rendimento alfandegario até o dia 22 do corrente mez foi o seguinte:

Ouro	17:178$310
Papel	58:833$861
Total	76:012$171

Loterias Federaes

Dia 20 de novembro

LISTA GERAL—261.ª extracção da 29.ª loteria da Capital Federal, do plano 351:

00316 premiado com	16:000$
45760 » »	2:000$
1148 » »	1:000$
5329 » »	1:000$
30845 » »	1:000$

Premios de 200$000

14687—15599

Premios de 500$000

5596—12389—35206
8787—24806—29011
11854—29511—51506

Premios de 100$000

497— 7761—26479—46708
570— 9563—26720—47528
1760—11501—30990—49678
2496—12719—33812—50927
2569—13276—38794—52151
3236—16186—38818—54859
3958—18628—39572—55377
5835—19643—41571—58936
7063—23114—45101

Approximações

00315 e 00317 200$—45759 e 45761 100$

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 00311 a 00320.

Estão premiados com 20$ os seguintes numeros: 45751 a 45760.

Centenas

Os numeros de 00301 a 00400 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 45701 a 45800 estão premiados com 6$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 16 estão premiados com 4$, os terminados em 6 com 2$, excepto os terminados em 16.

Dia 21 de novembro

LISTA GERAL—262.ª extracção da 38.ª loteria da Capital Federal, do plano 340:

58502 premiado com	20:000$
12589 » »	2:000$
3726 » »	1:000$
5967 » »	1:000$
20500 » »	1:000$

Premios de 200$000

15084—56298

Premios de 500$000

3372—14087—19826—44898
8619—15281—24722—
11919—18875—29001—

Premios de 100$000

398—10483—28340—42974
1154—14571—28669—43268
1186—18448—29630—44412
1391—18828—31059—45775
2771—19800—31749—46296
4790—20159—34987—54017
4797—20531—35191—54575
5630—23649—35733—55466
6589—24890—40877—58269
6945—25943—41794—59878

Approximações

58501 e 58503 200$—12588 e 12590 100$

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 58501 a 58510.

Estão premiados com 10$ os seguintes numeros: 12581 a 12590.

Centenas

Os numeros de 58501 a 58600 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 12501 a 12600 estão premiados com 8$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 8502 estão premiados com 200$, os terminados em 502 com 20$, em 02 com 4$, em 2 com 2$, excepto os terminados em 02.

Dia 22 de novembro

Extracção 263.ª:

96973	15:000$000
72195	2:000$000

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

(Continuação)

Art. 126.º A pena de suspensão será applicada nos seguintes casos:

a)—já tiver soffrido improficuamente as penas de reprehensão e multa;

b)—desacatar os seus superiores hierarchicos por gestos ou palavras;

c)—tornar-se relapso no cumprimento de seus deveres;

d)—commetter qualquer acto offensivo á moral e aos creditos da repartição;

e)—quando commetter qualquer acto que offenda a dignidade funccional dos seus companheiros;

f)—quando fomentar a desharmonia entre os seus companheiros ou propalar fóra da repartição o que nella fôr praticado.

Art. 127.º A pena de suspensão importa na perda total dos vencimentos.

Art. 128.º A suspensão em consequencia de pronuncia judicial ou como acto preliminar de processo administrativo dá somente ao empregado o direito á metade do ordenado, sendo-lhe paga a outra metade do ordenado, quando despronunciado ou absolvido.

Art. 129.º Nenhuma pena poderá ser applicada ao empregado sem que esse faça a sua defesa verbal ou escripta, conforme a natureza da pena.

Art. 130.º A demissão só será applicada nos casos graves e quando ineficaz a pena de suspensão.

Art. 131.º Fazendo-se preciso abrir um inquerito administrativo para esclarecimento dos factos, no caso do art. antecedente, ou para qualquer outro effeito, proceder-se-á da seguinte forma: lavrando o termo explicito do motivo ou facto que determinou o inquerito, inqueridas as testemunhas e ouvido o accusado, este terá vista dos papeis para fazer a sua defesa dentro do prazo de 15 dias, juntando os documentos que tiver. Com a defesa do réo ou a sua revelia subirá o processo ao inspector do Thesouro que proferirá a sua sentença se esta fôr de sua alçada ou remetterá o inquerito devidamente informado ao Tribunal do Thesouro ou ao presidente do Estado para o julgamento final.

§ unico. O procurador fiscal é obrigado a acompanhar o curso do inquerito e dar o seu parecer.

Art. 132.º Da sentença do inspector haverá recurso suspensivo para o presidente do Estado.

Art. 133.º Quando se tratar de processo administrativo contra o inspector, contador ou procurador fiscal o govêrno designará um funccionario de cathegoria para procedel-o.

Art. 134.º As penas de advertencia e reprehensão poderão ser tambem applicadas pelo contador, procurador fiscal e chefes de secção, de conformidade com as attribuições de cada um.

CAPITULO XIII

DA QUITAÇÃO, PAGAMENTO, RECEBIMENTO E ENTREGA

Art. 135.º E' prohibido effectuar-se:

a)—qualquer pagamento em dinheiro ou entrega de valores sem o respectivo cheque, conta ou ordem legalmente extrahidos, processado e assignado;

b)—qualquer recebimento de dinheiro ou valores sem a respectiva guia ou ordem legalmente preparada e assignada.

Art. 136.º Todo e qualquer pagamento ou recebimento só poderá ser effectuado depois de lançado no livro Caixa pelo escripturario.

Art. 137.º O thesoureiro e seu escripturario são os competentes para darem quitação nos papeis previstos no artigo 132 que deverão ser entregues ás partes ou aos agentes.

Art. 138.º A falta de assignaturas nos cheques e livros prejudica a prova de pagamento, permanecendo o thesoureiro e seu escripturario ou o agente responsaveis pela respectiva importancia.

Art. 139.º O thesoureiro ou agente poderá impugnar qualquer liquidação, sempre que não conheça a pessôa e esta não apresente em tal caso duas pessôas capazes que attestem a sua idoneidade.

CAPITULO XIV

DAS RESTITUIÇÕES

Art. 140.º As restituições de qualquer natureza só poderão ter logar por ordem do Tribunal do Thesouro, em virtude de requisição da parte interessada ao inspector, excepto para:

a)—as restituições de deposito para garantias de impostos, as quaes serão effectuadas pelo respectivo agente, quando reclamadas dentro do exercicio em que o deposito foi feito;

b)—as restituições de cauções para admissão de propostas á concorrencia publica e outras quaesquer, as quaes serão ordenadas pelo inspector do Thesouro a requerimento das partes.

Art. 141.º As restituições de depositos serão feitas em virtude do mandato de auctoridade competente e por ordem do inspector.

Art. 142.º As requisições para restituições de impostos e outras quantias deverão conter a prova plena do direito do requerente, e em caso algum se ordenará liquidação sem ser ouvido o agente que recebeu a importancia.

Art. 143.º Todas as restituições ficam sujeitas ao processo geral sobre sua legalidade, afim de evitar prejuizo á Fazenda.

Art. 144.º Nenhuma restituição será feita, quando estiver prescripto o direito da parte para reclamal-a.

Art. 145.º As restituições de depositos de orphãos são gratuitas, não pagando percentagem o deposito realizado.

CAPITULO XV

DAS FIANÇAS E CAUÇÕES

Art. 146.º—São obrigados a prestar fiança todos os funccionarios

publicos que têm sob a sua guarda ou gestão dinheiros ou valores pertencentes ao Estado.

Art. 147.º—Estão comprehendidos no artigo acima referido os thesoureiros, pagadores, administradores, escrivães, emfim, todo e qualquer funccionario que a isto seja obrigado por disposição já existente ou venha a ser creada.

Art. 148.º—Estão isentos de fiança:

a)—o procurador, escrivão e demais funccionarios do Juizo dos Feitos da Fazenda incumbidos de recebimento de quantias necessarias ao andamento dos processos ou para pagamento de dividas executadas;

b)—os porteiros das repartições quanto ás quantias precisas para o asseio e expediente da repartição;

c)—o empregado nomeado para exercer interinamente o cargo de thesoureiro na vacancia do effectivo;

d)—o official da Força Publica que em virtude de regulamento seja o incumbido ou designado para receber os *prets* da Força e despesas outras;

e)—o agente designado para substituir o exactor ou escrivão de Mesa de Rendas durante o impedimento temporario.

Art. 149.º—A fiança poderá ser provisoria ou definitiva, prevalecendo a primeira por 90 dias a contar da data de sua assignatura.

Art. 150.º—A fiança provisoria será requerida por duas pessôas de reconhecida idoneidade perante o presidente do Estado, depois de devidamente informada pelo procurador fiscal e dos Feitos da Fazenda.

Art. 151.º—A fiança definitiva deverá ser requerida perante o inspector do Thesouro, pelos fiadores ou seus procuradores.

Art. 152.º—Não podem prestar fiança provisoria ou definitiva:

a)—as mulheres;

b)—as firmas commerciaes ou qualquer dos respectivos socios, se o contracto social devidamente registrado prohibir a prestação da fiança quer por parte da firma quer dos membros desta;

c)—os empregados subalternos ao afiançado;

d)—tuctor ou curador de orphãos ou interdictos;

e)—todo e qualquer funccionario que já tenha responsabilidade para com a Fazenda estadual.

Art. 153.º—As fianças poderão ser constituidas:

a)—em dinheiro;

b)—em titulos da divida federal ou estadual;

c)—em titulos de institutos garantidos pelo Estado;

d)—em immoveis.

Art. 154.º—O dinheiro poderá ser em especie, em cadernetas de bancos ou caixas economicas, não vencendo juros o primeiro.

Art. 155.º—Os titulos da divida federal serão recebidos de accôrdo com a cotação do dia e os da divida estadual ao par.

Art. 156.º—As fianças que tiverem de ser prestadas com a hypotheca dos bens de raiz, deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos:

1.º—Titulo original da propriedade do immovel offerecido, cujo valor deve ser sufficiente para cobrir o *quantum* da fiança arbitrada e mais a quinta parte dessa quantia para fazer face ás despesas das adjudicações á Fazenda, devendo esse titulo ser previamente transcripto no registro geral de hypothecas para valer contra terceiros:

a)—quando a propriedade do immovel derivar-se unicamente da diuturnidade da posse pelo tempo necessario para effectuar-se a descripção acquisitiva, os fiadores deverão provar, por meio de justificação prestada no juizo civil, a qualidade da posse, isto é, que nunca foi turbada ou interrompida e nem se funda em titulo precario;

b)—quando a propriedade do immovel derivar-se de accumulação primaria, summaria ou alguma outra concessão de terrenos devolutos e fôr o caso dependente de titulo de legitimação ou de revalidação, deverá este ser exhibido.

2.º—certidão negativa de inscripção ou transcripção no registro hypothecario;

3.º—certidão de achar-se a propriedade livre de penhora, sequestro, embargo ou qualquer outro onus judicial;

4.—certidões passadas pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional e pelo Thesouro Estadual, pelas quaes se prove que os fiadores não são devedores ou responsaveis por qualquer titulo ou impostos perante essas repartições.

5.º—escriptura de outorga da mulher do fiador, se fôr casado, para prestação da fiança e consequente hypotheca do immovel ou immoveis do casal, a qual pode ser supprida por procuração especial para esse fim.

6.º—declaração do fiador sobre o seu estado civil, isto é, se é ou foi casado, quantas vezes e qual o regimen do casamento.

Se o fiador fôr casado em segundas nupcias deverá exhibir certidão de haver dado partilha.

7.º—relação de immoveis que possuirem além dos designados na petição.

Art. 157.º—Estas certidões devem ser passadas pelos escrivães da situação do immovel e também do domicilio dos fiadores, caso o domicilio não seja na mesma comarca da situação do immovel.

(Continúa)

Secção Livre

AVISO

Do regresso do Rio de Janeiro, onde frequentei os cursos dos mais abalisados professores, apurando-me no estudo da syphilis e das varias molestias das senhoras, aviso aos meus clientes que me acho inteiramente ao seu dispor, continuando a clinicar dentro nas minhas primitivas praxes.

Campina, 19—8—1917.

Dr. Vicente Trevas

Medico da Municipalidade.

Novidades de Livraria

Almanach para 1918 e outras novidades litterarias na Popular Editora.

Almanaques Luso Brazileiro para 1918; Almanaque das Senhoras, para 1918; Almanaque Illustrado, para 1918; Almanaque de Pernambuco, para 1918; Almanaque do Mensageiro da Fé.

Todos os livros da Bibliotheca de Educação Moderna. Collecção completa das obras de Oliveira Martins, enc. Todos os livros da collecção Lusitania. Colecção completa de Rocambole. Todos os ... sociedade vegetariana ... Portugal.

Historia Romantica ... Portugal, por Anibal ... nhas em 4 vols; Historia ... strada da Guerra, p... nardo de Alcobaça, ... cadernado o 3.º volu... 1$000 cada vol; Hist... Grande Guerra, por ... de Farcão, broch. a 1$... vres Religiosos ... goneros; A Moda do ... portuguez 1$500; Gra... riedade em figurinos ... tuguez, e em Francez.

Agencia do O Imp... Rio, Diario de Pernam... da Illustracção Port... Seculo de Modas e ... as revistas do Rio de ... ro e São Paulo.

Remette-se pelo correio qual... quer livro que venha ... panhado de sua impor...

Pedidos a F. C. B... & Irmão. Caixa post... Rua da Republica, 6...

Vende-se

por baixo preço um... de três annos e meio ... quasi sete palmos de ... ra, muito bem assig... para corridas. Facul... ao pretendente a exp... mentação no hyppod... A tratar na gerencia deste jornal

Campina Grande

Vende-se uma casa ... terreno de 20 metros de ... por 90 de fundo, cercado ... bom aceiado barreiro ... potavel á rua Aman... tinho, ao pé dos curra... frente ao tabellião M. ...

A tratar com Fa... de Azevêdo, em Cam... com F. C. Baptista & ... nesta cidade.

Rua da Republica—...

Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS

D'ora em deante, em vista de da falta de troco, ... ductores "não trocarão" ... de valor superior a ... mil réis (5$000).

Parahyba, 8 de outubro de 1917.

C. da Gama ...

Sitio

Vende-se um, a dois ... tos do fim da linha d... cheiras; com bôa c... commodos para gran... lia; tem mais, cocheira ... com planta de capim, ... lente agua, pedreira ... de duzentas fructeiras ... mangueiras (de qu... abacateiros coqueiros ... jeiras; trata-se no me...

Sitio á venda em ...

Vende-se um sitio ... samente situado á m... açude e da estrada de ... cinco minutos distan... dade, muito pittoresco, ... do matta, muitas arv... construcção, grande ... de fructeiras de qu... mangueiras (rosa, e ... communs) fructiferas, ... queiros, abacaxis, ba... abacateiros, laranjeira... hia, sapotizeiros, etc., ... pimenteiras do reino, ... todo cercado de aram...

Quem pretender ... póde dirigir-se em G... ao dr. Antonio Guede... ta capital a esta redac...

"A Previdente"

65 obito

2.ª SERIE

São convidados os socios da 2.ª serie a virem pagar as quota do 65 obito do dr. João Nepomuceno de Mello Rocha sem multa até 8 de dezembro e com multa até 28 do mesmo mez.

Secretaria d'«A Previdente», em 16—11—917.

Ribeiro de Moraes,

1.º secretario.

A Previdente

Quadro de observação

D. Julia Eulália Pereira Vasconcellos, quarenta e sete annos de edade, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

... José Francisco de Lima Mindello, quarenta e sete annos de edade, casado, capital, 1.ª serie.

Augusto d'Oliveira Maia, ... e sete annos de edade, casado, capital, 1.ª serie.

Raul Toscano de Brito, trinta annos de edade, casado, capital, 1.ª serie.

Secretaria da directoria d'A Previdente, 22 de novembro de 1917.

Ribeiro de Moraes,

1.º secretario.

Vende-se ou aluga-se

Um sitio na entrada de Mandacarú, a tratar com Figueirêdo Martins.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

Exige-se bom comportamento e que saiba desempenhar o seu dever.—Paga-se bem.

A tratar na gerencia deste jornal.

Um grande negocio

Vende-se um sitio existente no perimetro desta capital, propriedade totalmente murada com dois portões de ferro, com face para construcção de vinte casas regulares, terreno proprio para cultura, cincoenta pés de manga rosa e espada, fructificando, abacateiros, coqueiros, e outras arvores fructiferas; uma planta de capim em terreno fresco, um deposito de areia para construcção, um pequeno chalet de tijolo e um estabulo hygienico comportando dez vaccas, optimo banheiro, cacimbas, quartos para creados, installação eletrica etc.

A casa de residencia tem ... para grande familia, ... ladrilhada a mosaico, com ... no centro de uma ... illuminada.

O motivo da venda é o proprietario pretender se retirar desta capital. Trata-se na rua ... Pinheiro n. 182.

Edital n. 1

Faço publico, de ordem do exmo. sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que se acha em concurso o cargo de juiz de direito da comarca do Picuhy, devendo os candidatos apresentarem suas petições, nesta Secretaria, no prazo de vinte dias, á contar desta data.

Nos termos dos artigos 1.º e 2.º da Lei n. 408 de 28 de outubro de 1914, os candidatos deverão juntar ás petições não só diplomas de habilitação ao cargo, expedido na forma das leis vigentes, como os documentos que provem os seus serviços e competencia.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em 9 de novembro de 1917.

O secretario

Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Casamento civil

O capitão Brazilino Pereira Lima Wanderley Filho, escrivão dos casamentos, nesta cidade da Parahyba do Norte e seu termo por nomeação legal etc.

Faço saber que foram affixados hoje, na repartição competente os editaes de proclamas dos contrahentes: José Tassiano da Fonsêca Jardim e d. Eudezia de Carvalho Vieira, de Pedro Jayme e d. Maria Olindina de Souza Gouvêia; de Severino Fernandes Pacote e d. Corina Nunes Pessôa; de Elpidio Delfino de Freitas e d. Justa Augusta de Maria; de Pedro Albino de Oliveira e d. Jeanna Soares de Souza; de Paulo Rodrigues de Freitas e d. Analia Severina dos Santos, todos solteiros e residentes nesta capital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz o presente edital, afim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 dias do mez de novembro de 1917. O escrivão de casamentos, BRAZILINO PEREIRA LIMA W. FILHO.

(1—3)

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, serão chamados amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas, á prova escripta de Legislação de Fazenda, todos os candidatos constantes da primeira turma.

Sala do concurso, 22 de novembro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,

Secretario.

Ministerio da Guerra

2.ª Região Militar

EDITAL

Faço publico, para os fins de direito, que de accôrdo com o artigo n.º 10 do Regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar esta bateria receberá até 30 do mez corrente voluntarios até o montante do contingente que este Estado deve fornecer para o preenchimento de claros do Exercito.

Estes voluntarios deverão se apresentar no Edificio da Junta de Revisão e Alistamento, nesta capital, ou no quartel desta bateria, em Cabedello.

Severino Costa,

Aspirante a official, secretario.

(8—10)

Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sêxta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 22 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

—

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado de Manáos e escala no dia 25 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

—

O PAQUETE

M. CAPA

Esperado até o dia 25 do corrente sahirá depois da demora necessaria, para Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe algodão.

AVISO

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão acceitos até ás 2 horas da tarde, na vespera das sahidas dos vapôres.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciada a sahida, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lim & C

Rua Maciel Pinheiro. N. 23

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros maritimos e terrestres — — Fundada em 1870

COM 132 AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL E EM MONTEVIDEO

Capital integralizado — — — — — — — — — —	3.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal — — — — — —	200:000$000
Deposito no **"Banco da Republica Oriental do Uruguay"**, em Montevidéo — — — — — —	134:638$080
Reservas — — — — — — — — — — — — —	3.684:339$998
Sinistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive — —	25.596:171$884
Dividendos distribuidos desde 1870 até 1916, inclusive	3.593:578$430

BENS PERTENCENTES A COMPANHIA

Apolices, debentures e acções de 1.ª ordem, propriedades, dinheiro, (Bancos, Caixas Economicas e outros valores	7.799:393$772
Receita em 1916	3.841:080$190
Sinistros pagos em 1916	2.003:572$740

Esta Companhia, em caso de reconstrucção de predio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

N. B.—De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (7.º anno) dos seguros terrestres.

Premios dispensados em 1915 (7.º anno gratuito)	**96:209$080**
Seguros effectuados em 1915	**548.444:083$825**

Agente em Parahyba: **EDUARDO FERNANDES**

22 24—Rna Maciel Pinheiro—22 24

Antonio José Gomes & C.

Praça Alvaro Machado, ns. 7 e 9.

Generos de Estiva

e Armazem de Sal

Vendem Sal lavado e triturado

UNICOS recebedores do especial SAL da Salina FELICE DE BELLI

Parahyba do Norte

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURTAORIOS

Do Dr. Celso Amancio Ramalho

ADVOCACIA:	PROCURATORIOS:	EXPEDIÇÕES:
Executa todos os serviços forenses: Inventarios, causas civeis e commerciaes e,tc.	Administra propriedades urbanas: hygienisação, pinturas de predios, pagamento de impostos, recebimentos de alugues etc. Hypoteca e outros serviços.	Encarega-se de compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 1. anda. — RECIFE

Espediente: Todos os dias de 12 ás 4 horas.

V. exc. necessita fazer qualquer tratamento em seus dentes?

O Cirurgião Dentista **Floripes Pessôa Cavalcante** transportará, por estes dias, seu consultorio electrico dentario do Rio de Janeiro, onde tem clinica por varios annos, e aqui offerecerá as distinctas familias e cavalheiros, com brevidade, os serviços de sua profissão, cuja perfeição e segurança mais se accentuam com o auxilio de apparelhos electricos os mais modernos.

Preços commodos.

A Sul America

Companhia de seguros de vida

Activo	40.000:000$000
Total já pago aos segurados e seus herdeiros	50.000:000$000
Total dos seguros em vigor	130.000:000$000

Do dia 1 de Abril de 1917 a 30 de Setembro de 1917 a Sul America pagou:

Sinistros	757.661.380
Liquidação de apolices em vida dos segurados	2.060.868.490
Lucros pagos em 6 mezes aos segurados	736.586.305

O cel. Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, assassinado em Alagôas, estava seguro na Sul America em . . . . 200.000$000

Banqueiros: Moreira, Lima & Comp.ª
Agentes: Ribeiro, Willcox & Comp.ª

(5—10—Inter.)

CASA POPULAR

DE

L. DONIZETTI & IRMÃOS

Rua da Republica 51—PARAHYBA

Sob a gerencia de L. MENEZES

Estabelecimento de fazendas, miudezas, roupas e chapéos. Especialidade em phantasías, gorgorinas, voiles lisos e estampados, cretones, chitas, fustões, zephires e outros tecidos. A modicidade de seus preços está ao alcance de todos.

Attenção: Visitem a Casa Popular e procurem ver o novo sortimento.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O CARGUEIRO

ITAMARACÁ

Procedente de Mossoró, deverá aportar no dia 23 do corrente em Cabedello, onde abarrotará, zarpando, após a indispensavel demora, para o Rio de Janeiro até Porto Alegre, escalando nos portos do costume.

O PAQUETE

ITAPURA

Esperado de Mossoró, deverá aportar no dia 20 do fluente em Cabedello, zarpando depois da necessaria demora, para Porto Alegre escalas.

Passagens e conhecimentos receber-se-hão até ás 14 horas da vespera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro

AGENTE.

Rua Barão da Passagem, 136

BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antiseptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a

TUBERCULOSE PULMONAR

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMONIA, ESCARROS SANGUINEOS etc. [illegible]

[illegible]

Vendem-se em todas as Pharmacias [illegible]

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA DOS [illegible]

Rua Barão do Triumpho, n.° 2.

PARAHYBA DO NORTE

ESCRIPTORIO DE CONSTRUCÇÕES

OCTAVIO DE GOUVÊA FREIRE

Especialista em construcções tropicaes e em cimento armado

ENCARREGA-SE DE EDIFICAÇÕES, PROJECTOS E AVALIAÇÕES

ESCRIPTORIO E ATELIER

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

Dr. JOSÉ GOBAT — Advogado

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL

CAIXA DO COR., 36. — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD.

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LTD E LLOYD ROYAL HOLLANDAIS.

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará

INFORMAÇOES

O AGENTE — **JULIUS VON SOHSTEN**

26---Rua Maciel Pinheiro---26

PARAHYBA DO NORTE